

Penacova

Guia de leitura das imagens táteis

Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.

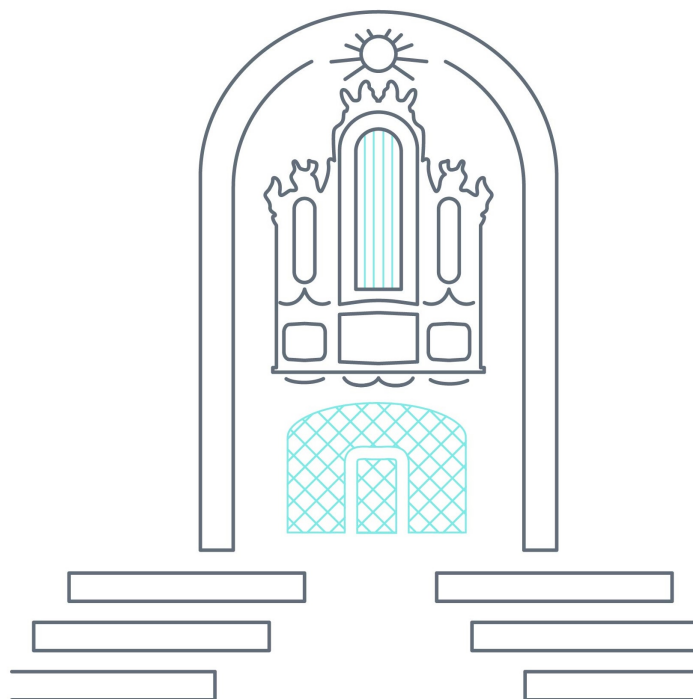


Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



PLACA



Peça ao leitor para ler o texto em braille.

Explique ao leitor que esta imagem tátil é uma adaptação em relevo de uma fotografia do interior do Mosteiro de Lorvão, onde é visível o Órgão Histórico. Indique-lhe que esta é uma imagem em perspetiva, onde se podem observar vários bancos de igreja de um lado e do outro da imagem, e ao fundo um arco com o órgão no interior.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando ambas as mãos simultaneamente. Inicie a análise da imagem partindo das imagens retangulares que definem os bancos. Comece por explorar os dois bancos na parte de baixo da imagem, depois prossiga para os bancos do meio e por fim para os bancos mais próximos do órgão.

De seguida, peça ao leitor para colocar os indicadores na base do arco, e para percorrer as linhas arqueadas de baixo para cima até chegar ao topo. Aqui, poderá encontrar o círculo e as linhas retas que definem o sol esculpido por cima do órgão. Explique-lhe agora que irão passar à análise do órgão, começando pelos contornos e terminando nos detalhes. Peça-lhe para colocar ambos os dedos por baixo do sol, nas linhas irregulares que definem as esculturas que ornamentam o topo do órgão. Peça-lhe para percorrer estas linhas até ao ponto em que irá encontrar as linhas verticais que descem até à base do órgão. De seguida, diga-lhe para seguir a linha horizontal que determina a base do órgão, de fora para dentro.

Passe de seguida aos elementos decorativos do órgão, começando pelos três retângulos na sua base. Continue analisando o arco central, assinalando os tubos do órgão em relevo. Por fim, mostre-lhe as duas formas ovais dos dois lados do arco central.

Termine a análise da imagem mostrando as linhas diagonais em relevo que formam o gradeamento por baixo do órgão, e a porta desenhada dentro deste.

BROCHURA

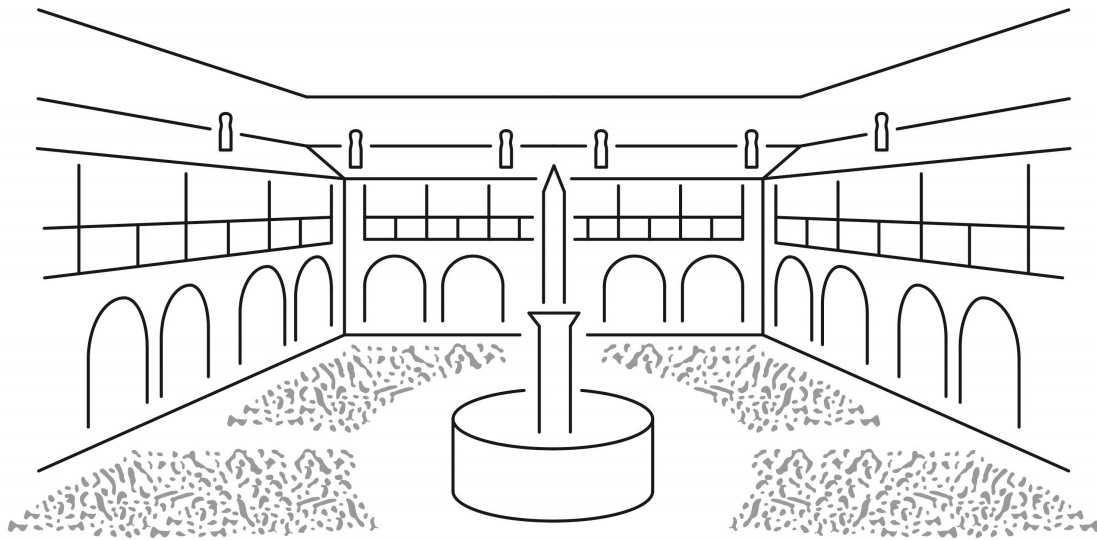


Figura 1 - Claustro do Silêncio

A figura 1 é uma adaptação em relevo de uma fotografia do Claustro do Silêncio do Mosteiro do Lorvão. Explique ao leitor que a imagem é constituída por uma fonte do centro, em redor da qual se desenvolvem três paredes do claustro, duas das quais em perspetiva. A parte de baixo do claustro é constituída por arcos, e a de cima por janelas retangulares.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando ambas as mãos simultaneamente. Inicie a análise começando pela fonte no centro. Peça ao leitor para colocar os dedos indicadores nas linhas que formam o cilindro na base da fonte, percorrendo esta forma de baixo para cima. Passe de seguida ao pilar no centro, e ao pequeno obelisco por cima deste. Mostre depois os jardins à volta da fonte, assinalados com a textura em relevo.

Explique que irão explorar agora as paredes do claustro. Diga ao leitor para colocar os indicadores nas linhas do lado esquerdo da imagem, um na linha mais próxima ao jardim, e outro na linha mais exterior. Peça-lhe para percorrer estas linhas diagonais até chegar às linhas horizontais. Explique que aqui inicia outra parede, e diga-lhe para seguir as linhas até ao fim, onde iniciam de novo as linhas diagonais que assinalam a outra parede.

Faça agora o mesmo percurso de forma inversa, pedindo agora ao leitor para colocar um dos dedos na linha superior do telhado, e o outro na linha por cima dos arcos. Explique-lhe que pelo caminho irá encontrar várias linhas verticais, que correspondem a colunas. Na linha do telhado irá encontrar também várias protuberâncias, que assinalam a parte de cima destas colunas.

Por fim, peça-lhe para percorrer os arcos do claustro, assinalando-lhe como a forma destes se encontra deformada nas paredes laterais devido ao efeito da perspetiva.

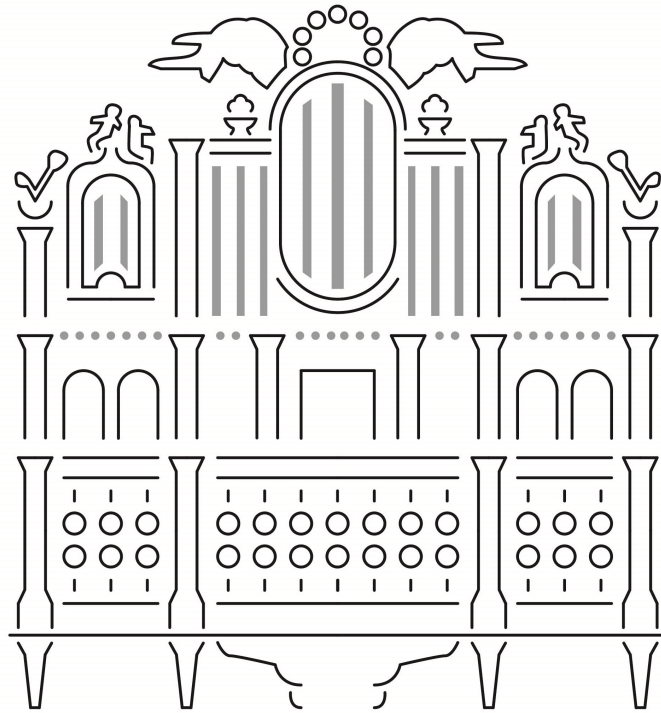


Figura 2 - Órgão da Igreja

Esta imagem tátil é uma adaptação em relevo de uma fotografia do Órgão do Mosteiro do Lorvão. Explique ao leitor que as linhas mais grossas do relevo correspondem aos tubos do órgão, e as mais finas aos elementos estruturais e decorativos.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando ambas as mãos simultaneamente. Inicie a análise da imagem partindo da forma do órgão. Peça ao leitor para colocar ambos os indicadores nos pequenos círculos no topo da imagem, que representam o sol. Peça-lhe para mover os dedos de dentro para fora, explorando a forma irregular que assinala os raios do sol e as esculturas de anjos.

Partindo agora do arco central do arco, peça-lhe para percorrer as linhas exteriores do órgão para apreender a sua forma geral. Inicie na linha do topo do órgão, partindo de dentro para fora: as várias irregularidades que pode encontrar correspondem às esculturas de anjos e vasos com flores. Peça-lhe para descer depois as linhas verticais que delimitam o órgão, até chegar à linha horizontal que define a sua base.

Passe agora à análise das colunas de pedra, pedindo-lhe para percorrer simultaneamente as duas exteriores, e de seguida as mais interiores. Mostre de seguida as linhas mais grossas em relevo, correspondentes aos tubos do órgão, assinalando como algumas se encontram no interior de arcos e janelas.

Prossiga agora para a parte de baixo, partindo de fora para dentro, onde o leitor poderá observar várias colunas e os arcos de várias portas. Termine agora a análise do órgão indicando a análise da varanda: peça-lhe para colocar um dos dedos na linha horizontal de cima da varanda e o outro na linha mais em baixo. Mostre-lhe por fim os círculos e linhas entre estas duas linhas que representam a decoração da varanda.

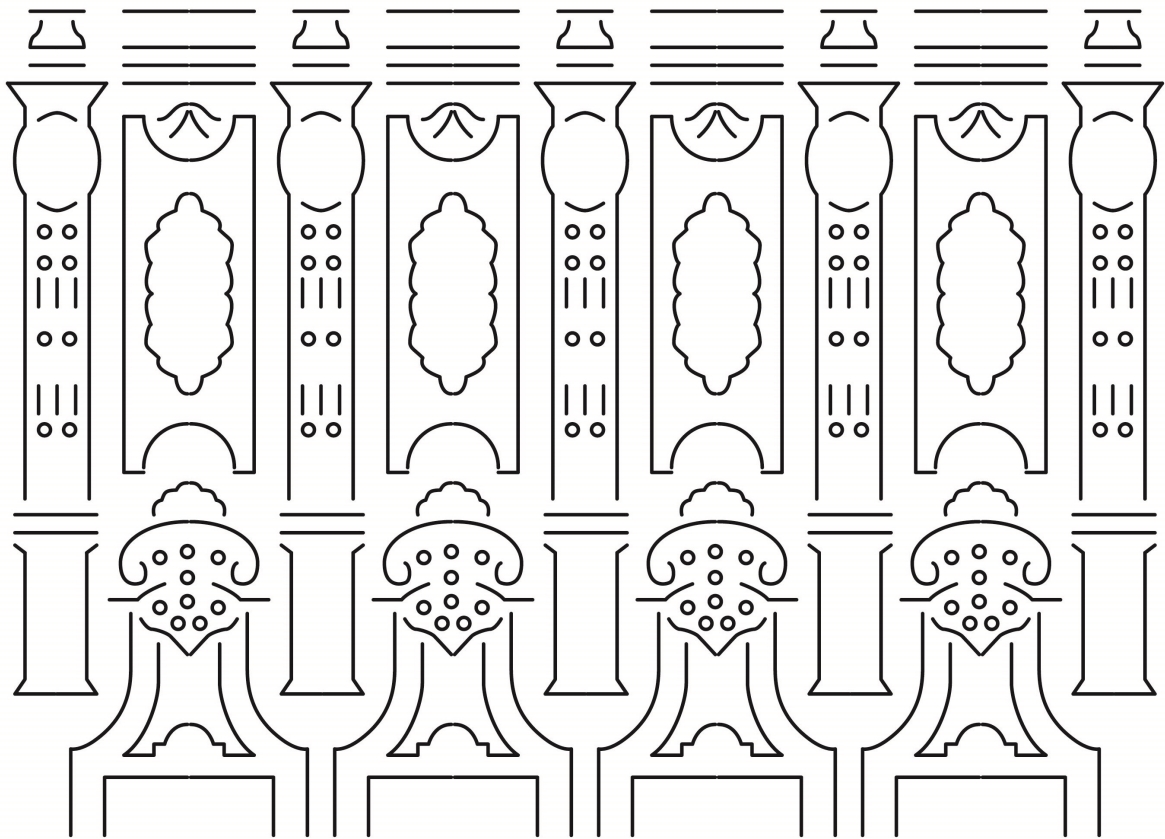


Figura 3 - Cadeira: imagem geral e pormenores

Esta imagem tátil é uma adaptação em relevo do cadeiral do Mosteiro do Lorvão, onde se podem observar vários pormenores. Explique ao leitor que a metade superior da imagem corresponde à decoração por detrás das cadeiras, e a metade inferior às cadeiras propriamente ditas.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando ambas as mãos simultaneamente. Peça-lhe para colocar os indicadores no topo da imagem, no centro da linha horizontal interrompida. Diga-lhe para percorrer esta linha de dentro para fora. No final desta, peça-lhe para descer com ambos os dedos as duas colunas, do cimo até à base. Faça o mesmo com as outras três colunas,

Explique-lhe agora que existem quatro cadeiras perfeitamente idênticas, e que lhe irá indicar uma em detalhe, e mostrar de seguida a posição das outras. Comece com a parte de cima entre duas das colunas, indicando a nuvem e a forma que a emoldura, e passando depois para baixo, percorrendo as formas arredondadas decorativas até chegar às linhas onduladas, e depois verticais que delimitam o exterior da cadeira. Mostre-lhe por fim as linhas e pequenos círculos que decoram o interior da cadeira, e indique-lhe a posição das outras cadeiras.